



B0096

**IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO INTERPESSOAL ENTRE ENFERMEIROS E FAMILIARES DE CRIANÇAS INTERNADAS EM HOSPITAIS**

Rose Murakami (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudinei José Gomes Campos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O relacionamento interpessoal entre pais e enfermeiro na assistência à criança hospitalizada é fundamental para o processo de tratamento do paciente, contribuindo para sua recuperação e qualidade de vida. O objetivo da pesquisa foi identificar como o relacionamento interpessoal entre o enfermeiro e o familiar da criança internada poderia minimizar o sofrimento proporcionado pela enfermidade, promover a facilitação da realização de procedimentos hospitalares e contribuir para a recuperação da criança. A amostra foi composta por oito enfermeiros da assistência direta a criança hospitalizada. O método utilizado foi o clínico-qualitativo, com coleta de dados feita por meio de entrevistas com roteiro de perguntas semi-estruturadas. Os dados foram interpretados por meio da técnica de análise de conteúdo temático. De um modo geral os sujeitos entrevistados afirmaram que o estado emocional da criança influencia na evolução do seu quadro clínico e que a presença do acompanhante causa impacto positivo, oferecendo uma sensação de segurança e familiaridade. A criação de um ambiente de acolhimento ao acompanhante e parceria com o enfermeiro, no atendimento a criança, pode proporcionar um pilar de sustentação e clima emocional positivo para o desenvolvimento do cuidado de enfermagem. O oferecimento de educação em saúde ao acompanhante para o apoio na continuação do cuidado domiciliar pós-alta também é fator relevante.

Criança hospitalizada - Assistência à criança - Cuidados de enfermagem